

# Feira do Livro do Porto ultrapassa 220 mil visitantes em 2024

written by O Cidadão | 9 de Setembro, 2024



No total, e face aos 188.869 contabilizados em 2023, o número de visitantes **creceu** para 222.958, assinalou a autarquia, que organiza o evento.

O presidente da câmara, Rui Moreira, interpretou o facto de o certame continuar a aumentar de ano para ano o número de visitantes pelo facto de a autarquia ***“parecer saber interpretar o que as pessoas querem”***.

Reportando-se aos números contabilizados, o autarca considerou que o aumento verificado ***“é muito impressionante na medida em***

**que no ano passado o crescimento tinha sido muito bem-sucedido (20%)”.**

**“Fui lá umas seis ou sete vezes e percebi que as pessoas estavam satisfeitas, acho que as acessibilidades dos “stands” foi uma coisa de que as pessoas gostaram muito. Bem sei que este ano não tivemos chuva, felizmente, o que é uma coisa estranha porque a feira do livro tem essa tradição”,** relatou Rui Moreira do evento que este ano teve 130 “stands” de livreiros, alfarrabistas e editores nacionais e estrangeiros e centenas de atividades programadas.

**Moreira prosseguiu: “Outra coisa que as pessoas gostaram muito foram as atividades para as crianças, ou seja, parece que conseguimos equilibrar a feira propriamente dita – em que o que queremos é que quem lá vá venda livros -, com as atividades culturais que depois desenvolvemos e as atividades para as crianças, que atraem um público muito importante”.**

**Enfatizando que “foi bom perceber” que “mais que uma feira do livro, o Porto tem um festival literário para todos os públicos”,** o autarca afirma-se descansado quanto ao futuro da feira neste modelo, apesar de o seu mandato na autarquia terminar no final de 2025.

**“No próximo ano, o modelo da feira do livro ainda será da minha responsabilidade, portanto será igual , mas depois quem vier terá de decidir se continua a organizar sozinho ou com a APEL (Associação Portuguesa de Editores e Livreiros). Aliás, temos tido conversas com os novos administradores da APEL, que veem interesse em reatar uma relação com a câmara que eles interromperam lá atrás”,** revelou.

**E prosseguiu: “O que me parece importante é que já se criou uma dinâmica em que ninguém vai permitir que não haja feira do livro e isso tranquiliza-me”.**

**Sobre a existência de modelos alternativos, Rui Moreira não vê impedimento em que o certame volte a ter a APEL como parceira:**

***“Não há nenhum problema”.***

***“Quem vier depois de mim terá um ano para pensar o que quer fazer e com certeza que fará as suas escolhas. Tenho a certeza que não fará igual, seria péssimo que fizesse igual, é bom que faça diferente porque a vida das cidades é feita dessas diferenças”***, concluiu Rui Moreira.

O executivo liderado por Moreira (eleito pela primeira vez para o cargo em 2013) assumiu a organização da Feira do Livro do Porto em 2014, devido a um diferendo com a APEL quanto aos custos da iniciativa, **levando à criação do modelo que se mantém até hoje.**